

No caminho de Damasco

Sobre essas mutações internas do espirito, que chamamos conversões, levando ás rectas orientações da verdade, do bem e da virtude o viajôr terrestre e fazendo-lhe desandar entre soluços de compuncção a larga estrada da eterna morte e apagar com lagrimas de doloroso pranto as nodoas aviltantes do

victrix" para indicar-nos as sublimes complacências do Redemptor, quando trouxe ao rebanho a ovelha desgarrada nas regiões mais longinquas e pelas escarpas mais asperas e perigosas. Não que Deus com a omnipotencia de seu braço queira constrangir fatalmente a livre vontade humana, compellindo seus



CONVERSAO DE SÃO PAULO APOSTOLO.

peccado, ha outras conversões difficillimas, de todo extraordinarias, em que o supremo Restaurador dos homens parece que se agrada summamente, mostrando ao mundo attonito o alto poder attractivo da graça sobre os corações mais rebeldes e empedernidos: e a que chamava Santo Agostinho "Delectatio

affectos e ligando por força suas aspirações ao bem incommutavel, como o pai carinhoso fechando as portas ou travando os pés de seu filho, o obrigaria a estar perto de si. O suave governo da divina graça move todas as cousas conforme a sua natureza. O bem puro e perfeito, sem mescla de males, e com

todas as circumstancias que possam atrahir os agrados e promover as doces sympathias, esse bem tão aquilatado que satisfaz plenamente as exigencias do coração, attrahe necessariamente o amor do homem, produz na vontade a completa adhesão e faz-se preferir aos outros, sem resistencias de orgulho, sem hesitações duvidosas, avassalando de todo perpetua e amigavelmente os affectos humanos.

Tal aos nossos olhos apparece o triumpho de Jesus sobre a alma de Saulo: o perseguidor inhumano e rancoroso dos christãos, resfolegando nas duras ancias de sangue e de chacina em que suspirava, por ver de uma vez victimados e extintos os pobres discipulos de Jesus, caminha com toda pressa e decisão, vòta pela estrada de Damasco, fatigando os seus robustos auxiliares para prender os numerosos christãos que fugindo das iras crueis da synagoga, tinham-se asyado na hospitaleira capital da Syria. E quando as ultimas pedras milliarias e as suaves descidas dos montes que rodeiam a grande planicie pelos canaes do Abana e do Pharphar, denunciam a vizinhança de "jardim de Oriente", eis que o céu azul e esplendido da Syria repentinamente se rasga no zenith; uma luz de fulgores deslumbrantes atravessa o ar limpido da campina, e Saulo vê-se rodeado e envolto numa atmospheria de raios celestes: o mundo de cá, com seus enganos e attractivos, com o fervilhar insano de seus odios e vinganças lhe desapparece da vista; tomado de espanto, de surpresa e de commoção, cae subitamente em terra, e seu espirito vê-se surpreendido com esta arguição:—Saulo, por que me persigues?— Já fóra de si Saulo, não cogita em excusar-se nem intenta defender-se, e com muita humildade pergunta:— Quem és, Senhor?— E do alto de céu entre nuvens esplendorosas, responde a voz desconhecida:— Eu sou Jesus a quem tu perse-

gues: duro é para tí recalcitrar contra os aguilhões.— E Saulo vencido no corpo e prostrado em terra pelo fulgor maravilhoso da luz divina, acaba de render o espirito e entregar o seu coração áquelle Senhor que antes odiava e com todo seu animo e forças perseguia.

E assim, tremendo e atonito, submisso e amoroso, responde a Jesus, offerecendo-lhe toda a sua vontade, todo o seu ser e poder:— Senhor que queres que eu faça?— E desde aquella hora o perseguidor da Igreja, o inimigo de Jesus, o que ia prender os christãos e sepultal-os nas enxovias de Jerusalem sob o poder e á mercê do odio vingativo dos judeus, deixa-se prender a si mesmo pelo amor de Christo, se declara filho humilde e servo da Igreja, e desde logo obedece a ordem do divino Mestre:— Levanta-te e entra na cidade e allí te será dito o que te convem fazer.

Saulo, mudado já em outro varão, completa a sua viagem com os olhos cegados pela luz sobrenatural, entra em Damasco e após tres dias de jejum e de oração, recebe o baptismo e cumprindo á risca a vontade de Jesus manifestada pelos ministros da Igreja, como tambem pela revelação pessoal de accordo com o ensino oral de aquelles, se converte em defensor de Christo e em Apostolo o mais laborioso e emprehendedor, convertendo á fé christã innumerous judeus e pagãos das cidades mais cultas do imperio romano.

LUIZ SALAMERO, C. M., F.

Os Gregos para alcançarem a philosophia e demais sciencias, fazem grandes jornadas e largas navegações; porém nós para alcançar a virtude e a perfeição, que é a verdadeira sabedoria, não precisamos de pôrnos nestes trabalhos e perigos, nem ainda sahir de nossa casa, porque dentro d'ella a acharemos e ainda dentro de nós mesmos:— Nestas cousas ordinarias e quotidianas que fazemos está a nossa perfeição.



—Por um *motu proprio*, S. S. Pio X reforma as formulas das Bullas de collação de benefícios, consistoriaes ou não; das Bullas de ereção de dioceses e cabidos e das Regras da Chancellaria Apostolica. As novas formulas entram em vigor desde o dia 1.º de Janeiro de 1911.

—Attentas as recommenções do Bispo de Leitmeritz, na Bohemia, Pio X por Lettras Apostolicas transfere a festa dos S. Simão e Judas Thaddeu, celebrada no dia 28 de Outubro, para a dominga precedente, em favor da Parochia de Seifersdorf que honra aquelles Sanctos Apostolos como seus Padroeiros.

—Em vistas das muitas conversões de gentios na provincia de Seciuen, sudoeste, da China, os Vigarios Apostolicos da região, reunidos em Synodo, accordaram pedir á Santa Sé a criação de um novo Vicariato Apostolico. Annuindo a seus desejos, o Papa acaba de crear o Vicariato de Kientchang, sendo posto aos cuidados da Congregação das Missões estrangeiras, de Pariz.

—O Vicariato Apostolico de Gibraltar foi elevado á categoria de diocese, immediatamente sujeita á Santa Sé e confiada aos monges beneditinos da Congregação Cassinense.

—Pio X agradece aos bispos de Irlanda as homenagens de respeito e os protestos de indignação contra as injurias lançadas ao Santo Padre, ha pouco, na cidade Eterna, alludindo aos desplantes do *sindaco* judeu, no dia XX de Setembro.

—O exmo. sr. Bernabé Piedrabalua, bispo titular de Cestro e residente em Tucumán, foi eleito bispo da nova diocese argentina de Catamarca.

—O presbytero João Ward, reitor da igreja de S. Maria, de Kansas City, foi elevado á dignidade episcopal de Leavenwort, no Estado de Kansas, sendo suffraganeo da metropole de S. Luiz do Missouri. Mons. Guilherme Cotter, bispo titular de Clazomene

e antigo auxiliar de Mons. João Cahill, foi nomeado bispo de Portsmouth, suffraganea de Westminster ou Londres.

—Para o bispado de Alagoas foi transferido da Fortaleza o bispo coadjutor, d. Manuel Antonio Oliveira Lopes, bispo titular de Tabas.

—O P. Eduardo Dionysio Kelly, parochio de Ann Arbor, na diocese de Detroit, foi nomeado bispo titular de Cestro e auxiliar do bispo da mesma diocese, suffraganea de Cincinnati, Estados Unidos.

—Por decreto da Sda. Congregação Consistorial de 5 de Dezembro de 1910 S. S. Pio X erigiu a nova diocese de Floresta no estado de Pernambuco, consignando-lhe como territorio 18 parochias, segregadas do bispado de Olinda.

Pelo proprio decreto a Santa Sé erige a provincia ecclesiastica de Olinda que constará das dioceses de Olinda, Floresta, Natal, Parahyba e Fortaleza. Temos, pois, no Brazil uma nova séde metropolitana que com as da Bahia, Rio de Janeiro, Marianna, Pará, S. Paulo, Cuyabá e Porto Alegre formam oito provincias ecclesiasticas, sendo seis creadas por Pio X.

—Por decreto da Sda. Congregação do Concilio, manda-se com todo rigor a assistencia no côro para os officios divinos a todos os conegos e demais beneficiados, na cidade de Roma, e ainda bem nas basilicas patriarchaes, concedendo, porém, que os cardeaes arciprestes das basilicas e os presidentes do cabido das outras egrejas possam mudar o horario do côro, conforme os tempos e o voto da maioria.

—Merece muitos louvores do Santo Padre a obra de Ernesto Begni «La Chiesa negli Stati Uniti d'America», onde se descrevem magistralmente os progressos da religião catholica na grande republica norte americana.

—O Santo Padre applaude com muitos encomios o trigesimo septimo Congresso dos

catholicos do Norte da França, celebrado em Lille, no mez de Novembro do anno transacto, sob a presidencia do cardeal Luçon, arcebispo de Reims.

—No dia 13 de Dezembro celebrou-se a congregação antepreparatoria dos Ritos para discutir sobre os milagres da Veneravel Serva de Deus, Thereza Margarida Redi, monja professa da Ordem dos Carmelitas Descalços.

—O Rvmo. P. Agostinho Zampini, provincial dos agostinianos da Toscana, foi nomeado parochio dos Palacios Apostolicos e sagrado bispo, com séde titular de Porphyreón.

—Foram nomeados prelados domesticos de S. S. o rvm. P. José Maria Bueno de Rosa, chantre da metropolitana do Rio de Janeiro, P. João Aylward, da diocese de London, Canadá, o P. Eduardo Fitzgerald, da diocese de Springfield, estado de Massachussets, P. Jaine Saunders, vigario geral de Sioux City, estado de Iowa, e P. Luiz Daelli, director do jornal catholico «L'Ordine», da diocese de Como, na Italia.

—O sermo. Duque de Norfolk, primo do rei de Inglaterra e leader dos catholicos na Camara dos Lords, foi agraciado com a ordem pontificia da Milicia Dourada.

—Falleceu o emmo. cardeal Francisco Segna, da ordem dos diaconos, natural de Poggio Ginolfo, diocese de Pescina, provincia dos Abruzzos, Italia, a 31 de Agosto de 1836, sendo creado cardeal por S. S. Leão XIII a 18 de Maio de 1894, com o titulo de Sta. Maria in Portico.

Era o emmo. Segna prefeito da Congregação do Index e formava parte do tribunal da «Segnatura Apostolica», das Congregações do Sto. Officio, da Consistorial, dos Sacramentos, do Concilio, da Propaganda Fide, da Propaganda pelos negocios do Rito Oriental, dos Ritos e dos Negocios Ecclesiasticos Extrordinarios. Era protector de muitas Congregações religiosas, como dos Missionarios de N. Sra. da Salette, das Irmãs da Caridade de Sta. Anna em Saragoça, das Clarissas da Divina Providencia em Catalunha, Irmãs Terciarias da Divina Pastora, em Barcelona, Irmãs Mercedarias de Hespanha, etc.

O illustre purpurado dispôz no testamento que o riquissimo anel, com que fôra presenteado pelo presidente da Colombia, fosse vendido em proveito do asylo dos morpheticos, estabelecido na capital daquella republica sul americana.

—Falleceu tambem Mons. d. Hippolito Bazin, Vigario Apostolico do Sahara ou Sudão Francez, bispo titular de Tacina, que regou por

muitos annos aquellas terras com seus suores apostolicos, evangelizando seus moradores. Mons. Bazin, nascido em St. Aubin de Cormier, diocese de Rennes, pertencia á Congregação dos Missionarios de N. Sra. d'Africa, fundados pelo celebre cardeal Lavigerie.



Linguagem liturgica Ritos da Egreja

Visto ser presentemente a Imprensa a terrivel alavanca social que está revirando toda a sociedade em peso, é impreterivel ex-cogitar uma força posante e directriz que vá multiplicando uma resultante bemfazeja. Com certeza não se ha de encontrar outra tamanha, que tenha mais provas em seu favor e mesmo tão facil d'aplicar a qualquer ponto e para todo bom effeito, como o estudo da Religião catholica.

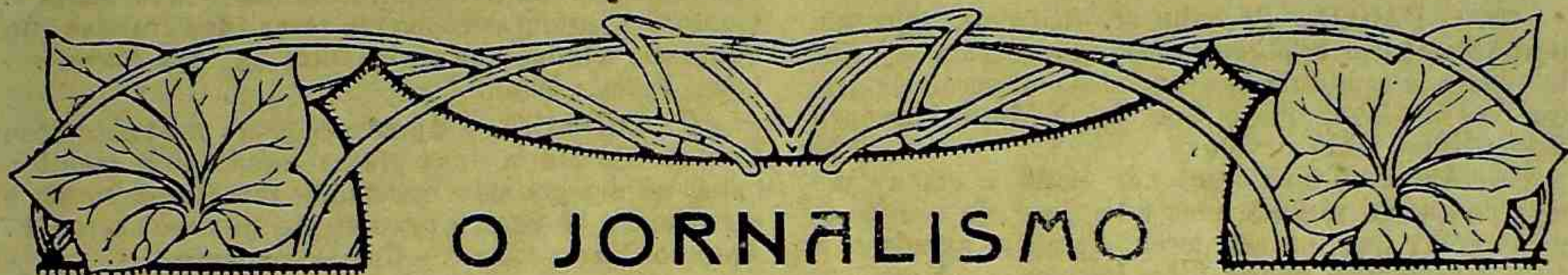
Sim, esse pequenino cathecismo que folheamos desd'a meninice, compendio mavioso dos mysterios mais attrahentes que explica todos os enigmas, dissipa todas as duvidas, rebate todas as difficuldades, laço mysterioso que une o homem com Deus, o céu com a terra, e o tempo com a eternidade, tudo porém sem esforço de palavras, com summa clareza que basta a todo homem que tenha olhos para vêr e ouvidos para entender, este cathecismo, torno a repetir, tem livrado mais batalhas que Alexandre, tem mais quinhão no progresso das nações que o proprio vapor e a electricidade. E' por tanto um erro da maxima transcendencia para a civilização que progride, e de todos tão almejada, scismar ideas modernistas, como se chamam, e ir acantoando as antigas, já mil vezes victoriosas em outros mil tão compromettidos combates. Hoje que se pode de tantas maneiras exercer a acção social, não vos parece perder tempo pôr-se a inventar novissimas locubrações, na explicação de nosso Dogma augusto, que quando boas, é arriscado comparar com as antigas, ficando sempre perante aquellas tão provadas, d'effeito duvidoso e quasi nullo? Ainda, porém, é talvez mais reprehensivel, prescindir quasi por completo, e como que se envergonhar de occupar-se n'estas *beatices* como ás vezes chamam em seu *apostolico zelo*, os que precisam as laudas infindas de seus jornaes e semanarios para annuncios ou ordens do dia que, em justo castigo, não poucas vezes hão de desmentir. Eu, fugindo d'este peccado, e deixando a outros mais talentosos e desoccupados, o direito *d'invenção religiosa*, tra-

tarei d'ensinar-vos á soletrar no cathecismo, porém não escripto n'esses caracteres que só entedem os instruidos, mas sim outros inmensamente mais faceis que todos aprenderão singelamente, sem frequentar escolas nem empregar dinheiro em livros nem Professores.

Falço d'esse grandioso cathecismo, sempre antigo e sempre novo, como a verdade de Deus que contem, o qual a Sta. Egreja põe-se a folhear quotidianamente perante os vossos olhos. Sim, o Rito Ecclesiastico é magnifico cathecismo que vamos desenvolver em suas tres partes que para melhor comprehensão pensei chamar *Modo, tempo e Logar*, dizendo na primeira, as varias maneiras como se nos aplica a Divina graça na explicação das cerimoniaes dos Santos Sacramentos, dizendo tambem qualquer coisa sobre os Sacramentos e Indulgencias. Na segunda estudaremos as festas do anno, cau-

sa e época de sua instituição, efeitos e modo de celebral-as christamente. Na terceira os templos e mais lugares sagrados, historia d'arte nelles usada e ensinosa, que contem, entremeando estes artiguinhos com os Decretos que vão apparecendo de utilidade comum; o qual visa a aperfeiçoar n'alguuma cousa a *Secção Doutrinal* da renomeada *Ave Maria*. Não pretendo dizer novidades, e apenas pretendo collocar-me aqui, como humilde agente d'uma estação telephonica para pôr-vos em communicação com os grandes Doutores catholicos de todos tempos e lugares que são bem comparados aos olhos da Egreja, para que nas differentes cerimoniaes de nosso variado culto catholico que muito vos delicias, possais perguntar, consultar e conversar quando e sempre que quizerdes ao vosso bel-prazer.

MICHAEL.



LOUVORES DESCABIDOS

O jornalista catholico deve sempre exprimir a verdade, visto que a verdade é a inseparavel companheira da virtude.

E' por essa razão que o jornalista catholico não deve negar as boas qualidades dum escriptor, muito embora este escriptor fosse acatholico e até anticatholico.

Entretanto o jornalista catholico não pôde constituir-se em pregociro dessas boas qualidades litterarias.

Não deve negar o que fôr justo e verdadeiro, mas não pode apregoar imprudentemente essas qualidades, quando aliás a impiedade conspira silenciosamente contra os nossos escriptores, fazendo o vacuo em redor das suas obras, muitas de incontestavel merito.

Os impios negam não raro o valor litterario ou o merito artistico dos grandes litteratos catholicos.

Por que os catholicos havemos agora de ser os seus imprudentes panegiristas?

Imprudentes e levianos podiamos apparecer, elogiando qualidades accidentaes, quando a subsistencia viva dessas obras é detestavel.

Esse accidente litterario é a vestimenta de purpura onde se disfarça a podridão do naturalismo sem pudor e sem esthetica.

O jornalista catholico, por tanto, que julga em conjuncto essas obras, não pode pelo accidente litterario elogial-as, mas condemnal-as incondicionalmente, posto que *bonum ex integra causa, malum ex quocunque defectu*.

Os juizos jornalisticos, em geral, se fazem em forma summaria: mais devem julgar o nó gordio da formalidade do livro e as doutrinas principaes que a isso conduzem, do que as graças de uma linguagem castigada, embora não possa um escriptor de nota descurar as formas litterarias.

Não é justo que se glorifiquem incondicionalmente esses superhomens, cuja passagem pelo planeta foi destruidora, cujo ideal foi a revolução naturalista, e cujos esforços se dirigiam a apagar a luz das estrellas do sobrenatural que tremeluzem scintillantes no céu da Historia e da Egreja.

Esses escriptores brilham pelos lampejos crús de sua litteratura, como a luz sinistra do corisco que em noite caliginosa refulgureja pelos ares com espanto do viajante que mais se apavora pelos abysmos que enxergou aos pés.

Quando se julga litterariamente e por extenso um escriptor impio, analyzando-o por partes, é um dever elogial-o nas coisas

que o merecer; mas sempre com grande verdade e sem exageros de especie alguma.

Porque acontece que os impios traduzem a nossa imparcialidade como effeito do medo, e muitos catholicos simples se escandalizam.

Coopera-se pelo elogio exagerado a formar o pedestal da glorificação desses escriptores que uma vez consagrados na opinião publica zombam de todas as condemnações da propria Igreja.

P. Francisco Ozamis, C. M. F.

FAVORES do Coração de Maria e do Veneravel Claret

SÃO PAULO.—Peço-lhe, sr. Redactor, seja ahi nesse Santuario celebrada uma missa, para o que lhe envio a esportula conveniente, em acção de graças por um favor que o Coração de Maria concedeu a meu filho. — Um devoto.

— Agradeço ao Coração de Maria a graça que me concedeu, sarando meu filho José de um accidente grave que lhe aconteceu. Tambem agradeço a cura concedida a minha filha Iracema. — Benedicta de Queiroz.

PENITECNIARIA. — Remetto-lhe 6\$, sendo 5\$ para reformar minha assignatura e 1\$ para o culto de N. Senhora a quem agradeço ter me sarado de uma dôr fortissima que soffria no lado esquerdo. — Gregorio Antonio da Silva.

SÃO FRANCISCO (Sta. Catharina) Fiz promessa ao Coração de Maria que agora cumpro, de mandar reformar minha assignatura e dar 3\$ para se ahi celebrada uma missa em acção de graças por favores recebidos. — Maria F. do Nascimento

VIÇOSA (Ceará). — O capitão José Evaristo Maturunga, cheio de gratidão agradece ao Coração de Maria uma graça importante concedida a seu cunhado.

MANHUASSU. — D. Maria Luisa de Andrade agradece ao Coração de Maria um favor alcançado. Conforme promessa, publica-o na conceituada «Ave Maria».

ITAPIRA. — Izaura Silva Vieira agradece ao Coração de Maria por ter tido um parto feliz e agradece tambem muitas outras graças recebidas.

ATIBAIA. — Uma devota agradece ao Coração de Maria uma graça concedida que publica na Ave Maria, conforme promessa.

S. MANOEL DO PARAISO. — Antonio Cunha, profundamente agradecido ao Coração de Maria pelo exito de melindrosa operação que recebeu e na qual foi feliz, vem agradecer e renovar os protestos de sua gratidão por meio da sympathica revista «Ave Maria».

— Paula Moreira vem tambem agradecida publicar que ella e sua mãe obtiveram duas graças insignes da maternal bondade do Coração de Maria.

Maria das Dores publica seu reconhecimento ao Coração de Maria pelo particularissimo favor de ter recuperado a vista que tinha já quasi que perdida. — Rosalina Antunes Pereira.

S. JOÃO NEPOMUCENO. — Peço rezeis uma missa em acção de graças ao Coração de Maria que me alcançou varios favores. Junto remetto vos a importancia de 5\$. — Carolina Pontes.

ALAGOINHAS (Bahia) — Paulo Pinto e Silva, achando-se seriamente enfermo e não confiando mais nos remedios humanos, viu se attendido pelas preces fervorosas de sua esposa que recorreu ao Coração de Maria por intercessão do V. P. Claret, cuja reliquia elle usou. Penhorado por este favor, toma uma assignatura da «Ave Maria».

EGREJA NOVA. Bahia — Maria da Luz toma tambem uma assignatura da «Ave Maria» por ter curado da asma que padecia.

JAHU. — Peço a V. Rvma. que em cumprimento de uma promessa que fiz ao Coração de Maria, sejam ditas nesse Santuario duas missas. — Anna de Almeida Pacheco.

QUADRA DE TATUHY. — Uma devota em acção de graças por varios favores obtidos do Coração de Maria, remette 5\$ afim de tomar uma assignatura da «Ave Maria». — Francisca Carmelina Vieira.

EST. PORANGABA — A exma. sra. d. Maxima da Rocha Lima, immensamente penhorada por tres graças que lhe concedeu o Coração de Maria, vem agradecer-as por intermedio da «Ave Maria». Conforme promessa, manda rezar duas missas no Santuario e toma uma assignatura da «Ave Maria». — Isaac Pereira Lima.

CACHOEIRA. — Agradecendo ao misericordioso Coração de Maria duas graças importantes, manifesto-lhe minha gratidão mandando rezar uma missa e enviando 1\$ para a beatificação de seu servo P. Antonio Maria Claret. — Uma assignante.

JACAREHY. — Venho por meio da sympathica revista «Ave Maria» agradecer ao virginal Coração e ao seu esposo São José as innumeradas graças que me tem concedido. Vou cumprir o que prometti. — Maria das Dores Martins.

CAMPINAS. — Agradecendo ao V. P. Antonio Claret varias graças alcançadas, envio 1\$ para a publicação na Ave Maria. — Balbina Cesarino.

TAUBATE. — Desejo seja publicado na «Ave Maria» que o Coração de Maria me alcançou a saúde a dois filhos meus gravemente enfermos. Envio 2\$ para o cofre do Santuario. — Correspondente.

— Amelia B. Mattos toma uma assignatura da «Ave Maria» em acção de graças pelo restabelecimento de seu marido.

— Uma congregada toma tambem uma assignatura da importante e conceituada revista «Ave Maria» e agradece ao virginal Coração ter sido feliz na operação, aliás muito difficil a que foi submettida. — Maria José Guerino.

ITAPETININGA. — M. Belluomini agradecida ao Coração de Maria pela saúde concedida ao seu marido, pede seja publicado este grande favor, bem como outros que alcançou. Em acção de graças, manda rezar uma missa no Santuario para o que manda a esportula conveniente.

SOCORRO. — Quando ha tempos estava soffrendo dores em uma perna, prometti publicar na «Ave Maria» o meu agradecimento, si fosse alliviado. Fui attendido. Queira pois, sr. Redactor, rezar uma missa em acção de graças. — Porfirio Franco de Godoy.

— Estondo meu irmão já a perigo de morte, recorri ao Coração compassivo de Maria, de quem fui attendido. João V. Pinto.

CARMO DE CAJURU. Minas. — Um devoto do Coração de Maria agradecido por tres graças importantes que acaba de conseguir, envia a quantia ne-

cessaria para serem celebradas tres missas, conforme as intenções nesta declaradas.

STA. BRANCA.—Junto desta remetto a importancia para serem rezadas duas missas em acção de graças por dois votos feitos por d. Maria da Gloria Faria Braga. Remetto-lhe 5\$ para uma assignatura. Francisca Moreira Braga.

RIO BRANCO. Minas —D. Adelina Vasconcellos remette 5\$ para tomar uma assignatura da Ave Maria em virtude de uma promessa que fez, e mais a importancia para ser celebrada uma missa no Santuario.

STA. MARIA. D. Candida Torres Aranha agradece ao Coração de Maria por lhe ter devolvido a vista já quasi perdida, toma uma assignatura da "Ave Maria", cumprindo desse modo a promessa feita.—Vicente José Vasconcellos.

CALAMBÃO. Minas Envio a essa Redacção 5\$ para reformar minha assignatura em agradecimento de importantissimas graças que tenho recebido do Coração de Maria.—Augusta Maciel Vidigal.

FRIBURGO.—Sophia Gil da Silveira toma uma assignatura da Ave Maria em acção de graças por ter alcançado um favor.

TATUHY. — D. A. S. manda 5\$ para ser celebrada uma missa no Santuario do C de Maria em agradecimento de muitos favores recebidos de Nossa Senhora.

—O sr. Antonio Minhoto Sob inho manda 10\$, sendo 5\$ para o Santuario e 5\$ para uma missa, em cumprimento de promessa

BELLO HORIZONTE Minas — Amasyleda Machado remette 2\$ para serem accesas duas velas no altar do Coração de Maria, por uma graça alcançada.

OURO FINO. Minas — Em cumprimento de promessa feita, envio 10\$ para duas assignaturas em favor de meus irmãos Joaquim e Rita. — José Coelho de Freitas.

STO. ANTONIO d'ALEGRIA. — Peço enviar uma assignatura da "Ave Maria" a d. Francisca Francelina de Jesus, em virtude de uma promessa feita ao Coração de Maria.—Luciano Gomes.



Dispensa do jejum e da abstinencia

Em virtude do Indulto Apostolico de 1 de janeiro de 1910, para toda a America Latina e Ilhas Philippinas, *ad decennium*. S. Emcia. Rvma. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e SS. Excias. Rvmas. os Sres. Arcebispos e Bispos do Sul do Brasil, cada um para sua Diocese, dispensam, por todo o anno de 1911, com os fieis, em geral, na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias de preceito, a excepção dos seguintes :

1) *Dias de jejum com abstinencia de carne :*

Quarta-feira de cinzas;

Quinta-feira da Semana Santa.

Todas as sextas-feiras da Quaresma.

Dias de jejum sem abstinencia de carne :

As sextas-feiras do Advento;

As quartas-feiras da quaresma;

A) *Dias de abstinencia de carne sem jejum :*

As Vigalias do Natal, do Espirito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora e dos Apostolos São Pedro e São Paulo.

NOTA.—1. O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1911, para todos os fieis, em geral, sem que haja obrigação de pedil-o.

2. O uso do presente indulto aproveitará tambem aos Regulares, de um e de outro sexo, que não fôrem ligados por votos especiaes nesse sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores, e todos com consentimento de seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os Superiores Regulares, e principalmente os Provinciaes, ou quasi Provinciaes, que, quanto possivel, se abstenham do seu uso, dentro dos claustros, devendo os subditos estar pelo juizo dos Superiores.

3. Nos dias de jejum sempre será licito, a todos os que jejuam e aos mesmos Regulares, usar de ovos e lacticinios ao jantar, e até na consoada; para os que não jejuam nenhuma limitação ha. Permite-se igualmente o uso de lacticinios na *parva*, não excedendo a 60 grammas e excluidos os OVOS.

4. Em todos os jejuns que não são com abstinencia, pôde-se comer carne uma vez ao jantar, como dantes; os que, porém, não jejuam, por estarem legitimamente dispensados ou excusados, poderão usal-a, quantas vezes approuver.

5. Fica em pleno vigor a lei que prohibe misturar peixe com carne em uma mesma refeição, nos dias de jejum, mencionados no n. 1 acima, e tambem nos domingos de quaresma; mas é permittida a mistura de peixe com ovos e lacticinios, mesmo nos dias em que não ha dispensa de abstinencia.

6. Não ficam, portanto, incluidos nesta lei os dias em que ha simplesmente dispensa de carne, como sejam as sextas-feiras e sabbados communs do anno, nos quaes se poderá tambem misturar peixe com carne.

7. Os Rvmos. Parochos e outros Sacerdotes nada podem exigir nem receber por occasião desta dispensa.

8. Em execução do que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam S. Ema. e SS. EE. Rvmas. aos Rvdos. Parochos, recommendem aos seus parochianos que compensem com fervorosas orações e



Mons. José dos Santos Cerqueira

Honramos hoje as paginas de nossa revista, publicando o retrato de Mons. Cerqueira, illustrado e queridissimo Vigario de Itapeperica.

Mons. Cerqueira ha 20 annos que se devotou ao progresso intellectual, moral e religioso da prospera cidade de Itapeperica, tendo alcançado progresos admiraveis. Construiu uma nova e esbelta matriz que hoje é o orgulho de proprios e extranhos, dotou-a de elegantes sinos que mandou vir dos Estados Unidos, pintou e decorou por dentro de modo a ser digno templo da Majestade divina.

Nons. Cerqueira é o fundador de todas as associações e obras de caridade que com tanta pujança florecem em Itapeperica, sendo, por tanto, o modelo mais perfeito do sacerdote catholico.

Ao popular e fervoroso monsenhor e assiduo assignante da *Ave Maria* nossas mais effusivas homenagens.

principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenuações e mitigações do jejum e da abstinencia.

9. No mesmo indulto o Santo Padre exhorta todos os fieis, que o puderem, concorrer com esmolas voluntarias para as despesas do culto divino, educação christan da juventude, obras de beneficencia e missões:

para isso, manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

10. Em obediencia ao Santo Padre, os Rvmos. Parochos e Sacerdotes, em geral, façam uma collecta de esmolas, em todas as matrizes, egrejas, capellas e oratorios, nos quatro dias seguintes:

1. Na dominga da Septuagesima;
2. Na primeira dominga da Quaresma;
3. Na dominga que precede as temporadas de setembro; e 4. na 1. dominga do Advento.

11. Os Rvmos. Parochos e Sacerdotes remetam á Secretaria Episcopal as esmolas que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

12. Os Rvmos. Parochos, Reitores de egreja e Capellães, leiam e expliquem aos fieis o presente indulto, á estação da Missa, registrem em o livro competente e o archivem.

S. Paulo 1 de janeiro, 1911.

Mons. Benedicto de Souza

Secretario do Arcebispado.



ARGENTINA

Echos catamarquenhos.

Sr. Director da *Ave Maria*: Ainda que celebradas duas vezes por anno as grandiozas festas da Sma. Virgem do Valle, sempre são imponentes e encantadoras. Na cidade tudo é vida e alegria; por toda a parte vê-se peregrinos de todas as camadas sociaes referir jubilosos os favores recebidos da celeste Senhora, perante a qual prostram-se de joelhos, fallando mais do que com palavras, com os ternos affectos dos seus piedosos corações.

Os que por vez primeira tem a dita de ver estas festas, ficam encantados da piedade dos devotos de nossa Mãe do Valle, titulo com que se denomina por todos. Os Rvmos. PP. A. Muchástegui, C. Padilla, A. Perez, R. Fernandez, P. Oviedo, T. Gutierrez, A. Ligueno e P. Orumí rivalisaram em entusiasmo e devoção á celestial Rainha, fechando com broche de ouro os elogios á Sma. Virgem, a terna e commovedora despedida, prégada pelo nosso Ilmo. Prelado Dr. D. Paulo Padilha e Barcena, gloria do

episcopado argentino, pela sua acendrada piedade e preclaro talento.

Nas proximas festas de Abril, revestirão excepcional importancia, se coincidem como supomos com a toma de posse do primeiro bispo desta diocese Mons. D. Bernabé Piedrabuena a inauguração dum formoso pavilhão debaixo do qual ficará a Sma. Virgem, sendo seu custo não menos de 60 contos de réis, pago na maior parte pelos fieis de Tucumán, quem dá maior contingente de peregrinos e esmolas para o Santuario.

O jornal local *La Luz* muito conhecido pelos seus desplantes liberaes, no que afecta a nossa santa religião e seus ministros, temendo que os peregrinos nostraxessem o cholera morbo, deu a voz de alerta com o pretexto de hygiene, como si não occorresse o mesmo em todas as peregrinações, e onde quer que houvesse grande concurso, ora seja a função religiosa ou espectáculo profano, como theatro, mítins, cinematographo, etc.; felizmente as suas lamentações perdiam-se no espaço; mesmo tem censurado a distintas senhoras e senhoritas por recollectar recursos para um periodico catholico, razão tem a lebre para temer o galgo.

O jornal catholico *La Providencia* que caminha vento em popa graças á eficaz protecção do nosso cura da Cathedral, presbytero D. Julio Arnedo Soria, digno de todo louvor, tem distribuido gratuitamente 3.000 d'uma tiragem extraordinaria de 24 paginas em forma de revista, dedicada á Santissima Virgem; como é de supôr, tem-lhe causado isto a *La Luz* mais panico do que o cholera morbo asiatico.

Em seguida ás festas teve lugar a solemne benção da nova Igreja das benemeritas Irmãs do Bom Pastor, que com tantos sacrificios tem podido terminar, devido á actividade da Rvda. Madre Superiora Sor Maria São João Evangelista, de distincta familia chilena. Deu a benção o Rvmo. Bispo Dr. D. Paulo Padilla e Barcena, quem ao evangelho dirigiu sua autorizada palavra ao selecto auditorio, flor e nata da cidade, sobre a função do dia, desenvolvendo em magnificos quadros a excelencia da vida religiosa, a significação d'um templo catholico, pelos mysterios que nelle se representam, como a santa Missa, recepção dos sacramentos, prégação e oração, captivando a attenção de todos pelos seus elevados pensamentos, unção evangelica e sentido pratico.

A Missa executada pela capella do Seminario e pelo mestre violinista Zambonini



Illmo. sr. Egydio Luis de Cerqueira

O sr. Egydio é irmão de Mons. Cerqueira e activo correspondente da *Ave Maria* da adiantada cidade de Itapecerica.

Affavel e cheio de bondade, dedica-se a espalhar o bem na intelligencia e no coração de seus patricios que o honram com sua amizade e lhe rendem o testemunho de sua admiração que merecem suas peregrinas virtudes.

nada deixou a desejar, e acabada esta, offereceu-se um bom refresco aos convidados, ao ar livre, sob a sombra das copudas árvores; logo mais, em tempo não muito longinquo, benzer-se-á o templo gotico do Immaculado Coração de Maria que os seus filhos lhe edificam, estando actualmente as obras paradas.

Sauda ao sr. Director seu prezado creado
O Correspondente.

Catamarca, 23-12-10.

Bahia

Feria de Sant'Anna. — E'uma mimosa cidade do Estado da Bahia, cubiçada não só pela sua pittorescal posição, como por suas espaçosas ruas e variados edificios, singularmente, porém, pela antiga piedade de seus habitantes. Além d'um Asylo de Orphãs ao cuidado das Religiosas do Smo. Sacramento, e da Sta. Casa, fundação d'um veneravel sacerdote cuja estatua ergue-se diante da Matriz, e da mesma Sta. Casa, honram-se quasi todas as familias em pertencendo.

cer a alguma de suas florentes Irmandades da «Guarda d'Honra, d'Archiconfraria do S. C. de Maria etc. Entre todas estas Irmandades, salientam-se por sua piedade e dedicação para as differentes obras beneficadas, as «Filhas de Maria. Seu dignissimo Director, intimo nosso, Rvdo. P. José Cerqueira Matto Grosso, quiz coroar o primeiro anno de sou Sacerdocio, com uma inspirada ideia a favor d'aquella «Pia União» e de todo o povo. Sabendo que fazia já varios annos que não tinham o retiro regulamentar, pessoalmente se apresentou na Casa dos missionarios do C. de Maria, na Bahia, pedindo um padre para esse mister. Logo que o conseguiu, o recommendou aos cuidados de sua religiosa familia, á quem já não eram desconhecidos os Filhos do Coração de Maria.

Após quatro dias apenas de meditações e praticas singelas, conheceram aquellas filhas do Povo seus mais impreteriveis deveres, e se preparavam para celebrarem condignamente a festa de sua Inclita Padroeira e Mãe, a Immaculada Conceição de Maria.

A's 7 horas do grande dia a capellinha do Asylo d'Orphãos era feito pequeno Paraizo onde o Deus da Magestade vinha desde seu Augusto Tabernaculo apossar-se por meio da Sda. Communhão d'aquellas virentes flores ainda não desabrochadas de bafo de leterio do mundo. Algumas dellas era por vez primeira que hospedavam em seus peitos o Rei dos Anjos.

Os bem escolhidos e executados cantos do Collegio expandiam maravilhosamente os sentimentos daquelles ferventes corações.

As 11 horas o vigario, Rvmo. P. Tertuliano Carneiro, ladeado do Director das Filhas de Maria, e um exemplar Diacom, dava principio á missa solemne que foi precedida duma tocante cerimonia.

A admissão de mais duas Filhas de Maria e a solemne imposição do escapulario do Immaculado C. de Maria a todas as mais da Pia União entre os accordes da Salve e Ave-Maria-Stella foi verdadeiro enlevo para a multidão que s'apinhoava no espaçoso templo.

Ao evangelho subiu ao pulpito o Rvmo. Director do Retiro, que em phrase vibrante, fez breve porém vivido painel das magnificencias da Padroeira do Brasil. Maria Immaculada compendiando tudo habilmente na «Ave Maria» e deduzindo as doces obrigações d'aquellas «Filhas» para com sua estremecida Mãe. Findou, dando os parabens ás 50 associadas e das suas christãs familias, e invitando todas a aggregar-se ás mariaes legiões para seu proveito e da sociedade brasileira, e para livrarem-se da infelicidade que paira sobre a juventude indisciplinada, singularmente do sexo debil. De tarde, trajando todas as cores branca e azul, e dependendo de seus peitos a santa medalha e escapulario, precedidas de duas immensas fileiras de creancinhas enfeitadas algumas d'anj s, percorriam com seus estandartes, e imagens as ruas e campos da piedosa cidade de Fria, pedindo aos altos céus com harmoniosos Hymnos a terradeira bençam para suas familias e para seus lares. Parabens e alviçaras ás Filhas de Maria da Feira, de Sta. Anna; e que seu exemplo seja imitado por novos centros que façam salientar a immensa riqueza da piedade que tambem arrecada o formoso Brasil, terra da Sta. Cruz.

Salto de Itú

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

No dia 10 á noute houve muitas confissões principalmente dos meninos e meninas da primeira communhão, sendo em numero de 34 previamente preparados sob a direcção do nosso zeloso Vigario

e das sras. Zeladoras Francisca Maria de Jesus e Antonia de Almeida (e Virginia Frezarini, Filha de Maria) que tanto trabalhou a ensinar os meninos e meninas. No dia 11 teve as confissões de todas as filhas de Maria, Zeladoras e Zeladores do Apostolado e muitos fieis.

As 8 1/2 horas da manhã foi distribuida a primeira communhão. Na occasião um grupo de meninos cantaram diversos canticos apropriados ao acto: o nosso vigario fez um discurso sobre a primeira communhão. Depois foi servido o café a todos os neos commungante na casa do Vigario. A's dez teve lugar a missa cantada ao Evangelho com um bello discurso sobre a Immaculada Conceição: depois da missa houve recepção de tres senhoritas a fazer parte da Pia União e tres aspirantes: á noute teve logar a bençam do Santissimo, assistindo a todos os actos as filhas de Maria e Zeladoras do Apostolado com suas insignias.

O Santo Natal posso dizer que foi verdadeiramente uma demonstração de fé para com o menino Jesus.

Dia de Anno Bom tambem ainda demonstrou que o Salto tem gente de fé: tanto na missa como a noite esteve a nossa Matriz repleta de fieis.

Angelo Canavese—Correspondente

Bahia

Rvmo. P. Director da «Ave Maria».

Grande solemnidade revestiu neste anno a Novena que em honra da Immaculada Conceição de Maria acabamos de celebrar na Igreja da Boa Viagem. Começava-se todos os dias por um bello catico a Maria Immaculada, seguindo logo o terço com Ladainha cantada.

Parece que os Rvmos. Padres do Coração de Maria que lá moram, quizeram salientar-se sobre os demais annos, cantando Ladainhas de abalizados mestres de musica sagrada como Perosi, Ravello, Franceschini e outros inteiramente novos para nós, podendo apreciar o delicado sabor da musica verdadeiramente religiosa.

Porém o que mais realçou a novena, foram os sermões em que depois do exercicio da Immaculada os fervorosos Missionarios nos cantaram as prerogativas da Immaculada Virgem.

A novena terminava com escolhido repertorio de canticos, novos todos elles, referentes ao mysterio da Immaculada e a bençam do Smo. Sacramento.

Não devo pingar ponto final sem advertir que a Novena foi coroada com numerosa e brilhante Communhão geral no dia da festa, distribuindo o Pão que gera virgens e conserva immaculados, o Rvmo. P. Superior Raymundo Torres, o qual nos representa em sublimes e poeticos paragraphos o singular triumpho de Maria Immaculada sobre os poderes do abysmo. Na sua fervorosa peroração, quantas e quão doces lagrimas fez orvalhar dos numerosos ouvintes que tivemos a honra de escutal a.

Queira o Senhor e a Sma. Virgem conservarnos estes fervorosos operarios da Vinha Evangelica neste necessitado bairro da Boa Viagem.

O Correspondente

Entre bohemios:

— Grando cousa é não poder morrer um homem!

— Então quem é que não póde morrer?

— Sou eu...

— Por que?

— Porque «não tenho onde cahir morto».

JESUS

Jesus, foi bom, foi meigo e foi sublime,
E santo e puro—como a luz do dia!
E nos seus olhos, de esplendor divino,
Quanta doçura, quanto amôr havia!

Jesus, o Sabio e illustre Nazareno,
Para nos salvar—numa cruz morreu!
Soffreu martyrios e, na dôr extrema,
O fêl da esponja, o negro fêl—bebeu!...

Mas, quanto exemplo nos deixou o Mestre!
Da sã Justiça nos deixou a Lei!
Morreu aos golpes dos judêus tyrannos,
Causando assombro á pequenina grei!...

O' vós, pequenos homens, vós, incrêdulos,
Abandonae todos vossa hypocrisia!
Curvae a frente ao Creador do mundo,
Que fez das Trevas—o Luar, o Dia!...

Jayme de Oliveira.

Palmeiras.

NOTAS E NOTICIAS

Digno e insuspeito testemunho

Na sessão publica annual da Academia Franceza para os premios da virtude, realisada o mez passado em Pariz, coube a M. Frederico Masson a nobre missão de louvar a virtude. Cumpriu-a, diz o numero 1433, de 11 de Dezembro de 1910, de «Les Annales» de Pariz, como homem de coração, como psychologo, como historiador. Sua bella relação contém uma viva narração do drama Armenio, que offereceu aos missionarios, marinheiros e diplomatas francezes a occasião de provar a sua abnegação e seu heroismo.

Eis o que diz o illustre escriptor e academico do "Heroismo dos missionarios"

"Tambem, em qualquer logar que residam, seja qual fôr o habito que vistam, á qualquer congregação que pertençam, os religiosos francezes têm dado prova de uma dedicação admiravel. Em Antiochia e em Tarso, onde os massacres e os incendios foram eguaes em horror aos de Adana, os capuchinhos, as Irmãs da Sagrada Familia, as Irmãs de S. José da Apparição, recolheram, alojaram, nutriram os sobreviventes, masculinos e femininos.

"Antiochia contava 900 Armenios, escreve o P. Jeronymo, superior dos capuchinhos da Syria; delles não restam senão 15 menores de 12 annos; do sexo masculino..."

Em Tarso, onde muitas centenas de

armenios foram massacrados; em Khodubet e em Mersina, onde o sangue não correu menos, multidões acharam asylo entre os Capuchinhos "defensores obstinados da causa á qual se dedicação ha tres seculos no Oriente".

"E' com um patriotico orgulho que eu o digo aqui. Nenhum dos francezes cujas casas tornaram-se um asylo, teve a tentação de comprar a conservação de sua resistencia e dos seus bens com a vida destes miseraveis que nelles confiaram. Esgotando para sustental-os seus supremos recursos, ensinando-lhes a coragem e, nos proprios momentos nos quaes a morte estava imminente, animando seus corações com o sorriso da alegria franceza, conduziram-nos até a salvação, Capuchinhos e Lazaristas, Trappistas e Jesuitas".

Nova Camara

No dia 15 do corrente tomou posse da nova Camara Municipal de S. Paulo, sendo presidente da mesma o sr. Gabriel Dias da Silva, demissionario da Camara anterior; vice presidente sr. Almeida Lima; 1.º secretario, Mario do Amaral. 2.º Ernesto Goulart Penteado.

Para cargo de Prefeito por unanimidade de votos foi escolhido o exmo sr. barão Raymundo Duprat entre applausos estrondosos da numerosa concorrência. Para o logar de vice-prefeito foi nomeado o snr. Sampaio Vianna, digmo. mórdomo do Asylo de Expostos de Wanderley.

Os outros vereadores são os srs. Horta Junior, o mais votado pelo povo; Pedro Vicente de Azevedo, Armando Prado, Oscar Porto, Paes de Barros, Arthur Guimarães, Carlos Garcia e Alcantara Machado. Os vereadores no fim da sessão lançaram um voto de pezar pelo fallecimento de seu collega eleito, rvmo. P. dr. Adelino Montenegro.

Optima medida.

O sr. Belisario Tavora, chefe de policia do Rio intimou todos os proprietarios de automoveis a usar o velocimetro *Smith* afim do poder fiscalisar o cumprimento das leis sobre a velocidade.

Viação.

O presidente da Republica assistiu em Petropolis, a inauguração das obras de uma estrada de rodagem para automoveis entre aquella cidade e a Capital Federal.

De volta

O exmo. sr. d. Alberto Gonçalves foi recebido na capital de sua diocese por grande multidão de povo e pelas pessoas mais gradadas de Ribeirão Preto, querendo mostrar os

seus diocesanos o pesar que lhes opprimira o coração ao saber que um pequeno grupo de estrangeiros inconscientes o desrespeitava numa rua da capital da republica.

A Legião Brasileira primou naquella cidade pelas manifestações de carinho e acatamento a sua excia. ryma. Na sua passagem por S. Paulo tivemos o prazer de beijar-lhe o anel pastoral na sua visita a esta comunidade.

Os padres portuguezes residentes no Rio lavraram um protesto colectivo que apresentaram ao consul portuguez e ao commandante do *Adamastor*, a cuja tripulação pertenciam os entusiasticos anticlericaes e republicanos da nova feição.

Alguns catholicos do paiz tiveram a feliz occorencia de telegraphar ao proprio governo de Lisboa, para que veja quem são os servidores que o honram no estrangeiro.

No Rio.

Terminou o estado de sitio proclamado após a dupla revolta dos marinheiros. Muitos delles, dando-se de baixa, embarcaram, como operarios da *Port off Pará*, dirigindo-se para o Norte, outros entraram nas enxovias onde muitos rapidamente falleceram.

No estado do Rio subsiste a dupla assembléa, e duplo governo, bem que o presidente da Republica deu provisoriamente o seu reconhecimento ao sr. Oliveira Botelho, como presidente do estado, e ao sr. Alves Costa como presidente da assembléa estadual.

O sr. Alfredo Backer, tendo entregado a presidencia do estado ao sr. Edwiges de Queiroz, embarcou para Buenos Ayres.

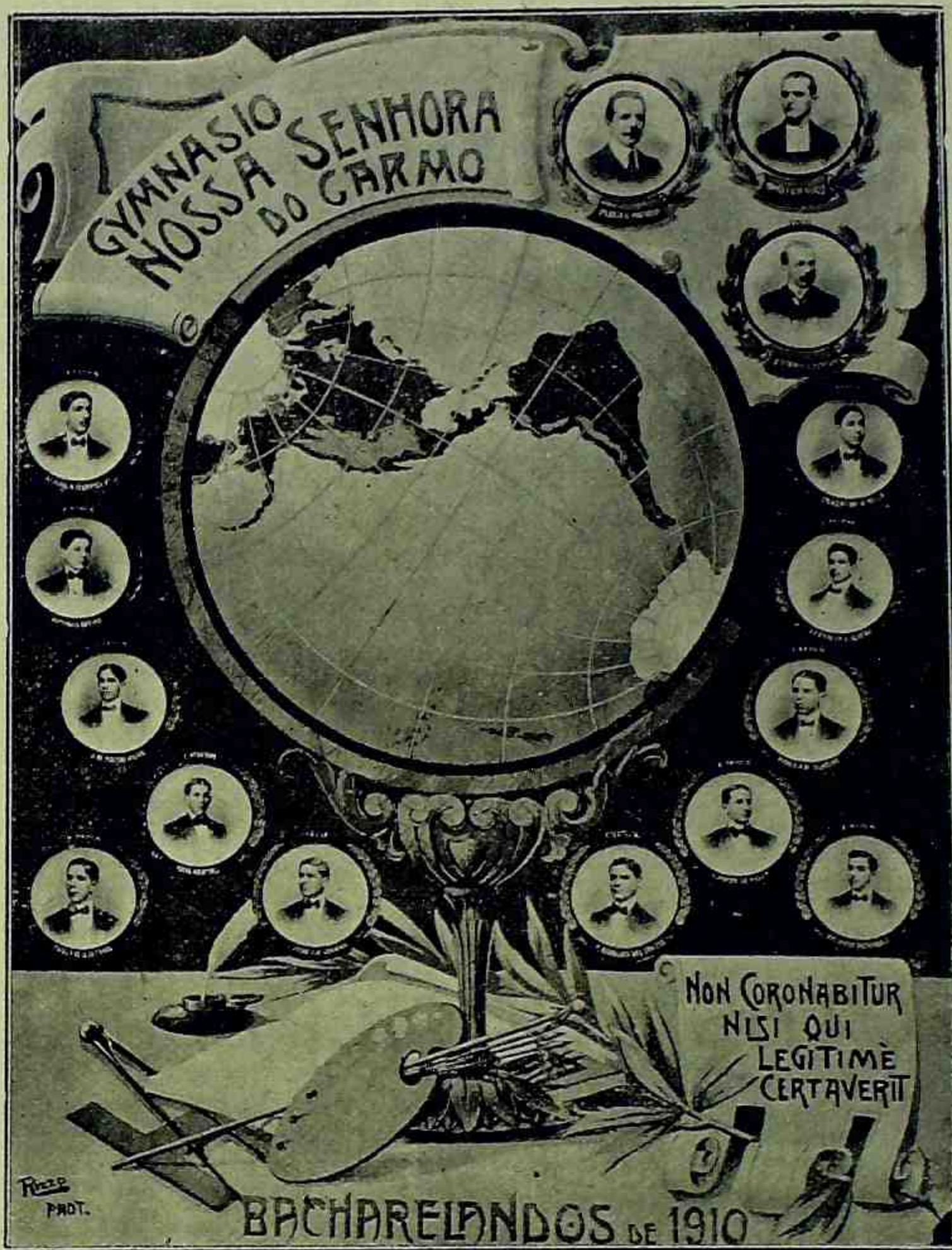
Os catholicos fluminenses inclinam-se mais á presidencia Queiroz e Modesto Mello que se declarou na assembléa catholico de verdade, e obteve tambem por duas vezes para seu congresso o *habeas corpus* do Supremo Tribunal da Republica.

Diario Catholico.

Continua felizmente a sair todas as tardes a *Gazeta do Povo*. Os assignantes, devem dirigir-se ao n.º 6 do Largo da Sé, nos seus pedidos e reclamações, pois lá se acha a séde da administração.

Caixas de pensões

São na theoria de grande utilidade pa-



GYMNASIO NOSSA SRA. DO CARMO, Rua do Carmo, 59.

As aulas desse acreditado estabelecimento reabrem-se no dia 3 de Fevereiro p. futuro.

ra as classes pouco abastadas, essas fundações de economia popular, Mas si os socios contribuintes não se adunam para fiscalizar com energia os gerentes e administradores, impondo-lhes a seriedade, a disciplina e o desinteresse, vale mais guardar em casa as poucas economias. Tudo é para se temer, tudo leva a desconfiar desses propagandistas e fundadores de caixas, cuja moralidade ao certo ninguém conhece. A especulação reveste-se de todas as formas e não poupa disfarces para illudir o povo incauto, consumindo-lhe as minguadas reservas.

Sirva do exemplo o que accusava recentemente a *Rivista Coloniale*. O inquerito realizado na Italia, sobre a riunosa administração da Caixa Mutua Cooperativa, de Turim, verifica os resultados mais desastrosos, de sorte que não poderá dar pensões superiores a *trinta e cinco liras*, no anno, sendo que tinha promettido dar mais de *mil!*

O caso tem muita analogia com o de

certa Caixa de S. Paulo. A Caixa Mutua Cooperativa para as pensões, de Turim, fôra fundada por um tal Diatto que depois fundava uma semelhante em Buenos Ayres, e em principios de 1910, estabelecia outra no Rio. O activo economista fazia grandes despesas na administração e não menos na propaganda. Houve, pois, grande opposição dos socios que o obrigaram a demittir-se do cargo de director. Os administradores substituintes lançaram aos quatro ventos um programma de largas promessas.

Desta vez ainda se acreditou em programmas administrativos. Porém, as pensões não chegaram ás mil libras... peiorando cada vez mais. O Congresso italiano occupou-se do assumpto. A commissão parlamentar verificou uma administração desastrosa, não podendo as pensões superar as 35 libras que já fornecia o administrador deposto.

E era assim que os directores, á custa dos socios se arrogaram pensões de *mil libras cada mez*, a torto e direito cobravam indemnisações por viagens, davam empregos a seus favoritos, creavam inspectorias e nomeavam propagandistas bem pagos com os fundos de caixa...

As caixas de pensões, bem servidas e sob a direcção de pessoas competentes são de immensa vantagem, pois ao passo que as «economicas» só rendem ao socio os juros determinados, as de pensões accumulam o interesse dos fallecidos e dos que se retiram da sociedade.

Mas onde achar esses homens sem ambição pessoal e que não se desviam no caminho do dever, cumprindo literalmente os seus compromissos?

A moralidade, fundada em motivos puramente humanos, quando não se receiam os castigos da lei e a desforra da sociedade, essa moralidade tão suspirada pelos modernos educadores, não existe... e, portanto, não póde garantir ao rico seus capitaes nem ao pobre o fructo de seu trabalho.

Assembleas de ensino.

Pretendia o governo radical de Canalejas implantar na Hespanha o ensino leigo official, pondo ao mesmo tempo muitas entaves ás escolas privadas. Para melhor preparar o combate, convocou os professores publicos e os directores dos collegios privados a uma assemblea que devia celebrar-se em dia determinado. Aconteceu, porém, que se inscreveram muitos professores conhecidos como catholicos, contrarios ao laicalismo. Em pouco tempo se inscreveram mais de quatro mil pela direcção da Academia Ca-

tholica Universitaria, ou de estudos superiores, de Madrid. Isto fez com que o sr. Burel, ministro da instrucção e organisador da assemblea, elle que não tem diploma de estudos facultativos, mas sim a certidão plena de sectarismo, adiou por varias vezes a magna reunião dos professores, em vista da derrota bem provavel que pode cair sobre os planes sectarios do governo de Canalejas.

Emigração.

Apezar das promessas que os politicos da esquerda fizeram ao paiz para melhorar a situação da lavoura, das industrias e dos pobres contribuintes, a emigração dos hespanhoes cresce dia a dia, fugindo das manoplas oppressoras do governo liberal, imposto á catholica Hespanha por colligações estrangeiras da maçonaria internacional.

Os proprios liberaes não pódem occultar o despeito ante essa corrente emigratoria que vem patentear a incompetencia do governo maçonico.

Semana social.

Celebrou-se em Barcelona, a cidade das fabricas e do grande commercio, a Quinta Semana Social de Hespanha, sob a presidencia do Mons. Vico, nuncio de S. S., dos arcebispos de Tarragona e Valencia, dos bispos de Barcelona, Lérida, Solsona e Vich, e dirigida por sociologos catholicos de grande valia.

Collecções

E' relativamente moderna a moda de colleccionar objectos *sem valor*. Antigamente se colleccionavam manuscritos e obras impressas, procurando especialmente as producções literarias do autor favorito de cada um. No seculo XVII já se fala na mania de colleccionar tulipas. Porque essa liliacea presta-se a innumerables variedades de atrahente belleza, os hollandczes, na primeira centuria de sua independencia, em quanto as suas naus de piratas atravessavam o Oceano e assaltavam as terras coloniaes de Hespanha, Portugal, Inglaterra, as familias entretinham seus ocios e esqueciam saudades, reunindo o maior numero de tulipas plantando as curiosas mudas nos seus jardins. Um pé de tulipa, cujo valor real seria de poucos centesimos, chegou a custar 4.000 florins: para explorar o seu cultivo e commercio, formaram-se syndicatos, lançaram-se acções na Bolsa, fizeram-se atrevidas especulações e se arruinaram diversas familias.

O ambar é outro genero mercantil cujo valor se altera notavelmente conforme a moda dos colleccionadores. Um pequeno ambar do Sultão, que podia valer poucos fran-

cos, mereceu o premio de mil esterlinos.

Os sellos ganham egualmente subidos preços no mercado. O principe de Galles, o que foi depois Eduardo VII, pagou 15.000 francos por um sello muito raro da ilha de S. Mauricio.

Caprichos do senhorio que se esquece de tantas familias a gemer na miseria não longe de seus palacios!

Paizes do trigo

O sr. Vital Brasil lamenta na sua obra «Cultura dos Campos» o abandono da cultura do trigo outr'ora tão prospera nos campos do Rio Grande do Sul. O Brasil, sem exceptuar os proprios moradores do «pampa», se fornecem do trigo estrangeiro.

A Russia é, actualmente, a nação mais productora, segundo a revista «Dornbusch», que lhe attribue, na colheita, de 1910 não menos de 96.650.000 *quarters* (o *quarter* tem 290 litros).

Seguem os Estados Unidos, com 86.600.000, India com 44 milhões; França, 32; Hungria, 23; Argentina, 20; Italia, 19; Allemanha, 17; Hespanha, 17; Rumania, 13, etc.

Um diario matutino desta capital publicou um artigo de *La Revue* em que se dizia que a Hespanha era o paiz da Europa em que havia menos trigo para cada habitante, querendo com isso consolar os italianos de quem se tratava no escripto. Pela estatistica que o mesmo jornal publicou no dia seguinte e que nós acabamos de extrair, vê-se que o sr. Joly não andava bem informado. A cada um dos 33 milhões de italianos corresponde pouco mais de meio *quarter*, no anno, em quanto a cada um dos 19 milhões de hespanhoes corresponde quasi um *quarter* inteiro. Confronte-se novamente a estatistica. Mas o erro do sr. Joly apparece garrafal e solennissimo, quando temos em conta os 64 milhões de allemães a cada um dos quaes, por ser a producção quasi igual á da Hespanha, corresponde pouco mais de um quarto de «quarter» de trigo.

Si pois fosse verdade o que affirma Joly sobre os hespanhoes, Allemanha não seria Europa, mas algum canto da China...

E a Inglaterra? A producção ingleza é tão diminuta, que já nos tinhamos esquecido. O Reino Unido, The United Kingdom, produziu apenas 7.285,000 *quarters*, que repartidos entre os 38 milhões de inglezes, toca a cada um pouco mais de um quinto de *quarter*. Para o escriptor de *La Revue*, Inglaterra já não é da Europa; correu-se com seu parlamento e com seus *dreadnoughts* para o grupo das Bermudas...

O que participamos aos intellectuaes para que não leiam artigos da revista pariziense com plena fé, repetindo a bocca cheia o *magister dixit*...

Orador Catholico.

Acha-se entre nós com o fim de dar nesta cidade diversas conferencias, o illustre orador catholico P. Gaffre. A população catholica de S. Paulo saberá honrar nelle a virtude, a religião e a sciencia enfrentando os falsificadores da historia, da sociologia e da democracia.

Casamentos.

O Anuario Demographo-Sanitario, do Rio, dá para Curityba o maior numero de casamentos em 1909, sendo de 11.90 para 1.000 habitantes.

Seguem-se Pelotas com 10, Bello Horizonte com 8, Porto Alegre, S. Paulo, Rio Grande (S. Pedro), Nictheroy e Santos com 6, Maceió e Florianopolis com 5, Rio de Janeiro, Aracajú e Manáus com 4, Therezina, S. Luiz e Parahyba com 3, Recife e Belém do Pará com 2, a Bahia e Fortaleza 1.

Nestas ultimas cidades ha, com certeza mais casamentos; porque o Anuario é positivista e só nos fala das uniões registadas no cartorio, que certa gente deu em chamar casamentos.

Visitas.

Durante o anno p. p. visitaram o museu do Estado, no Ypiranga, 77.181 pessoas, ou seja, 4.000 sobre o anno de 1909. L. S. B.

REVISTA DA SEMANA

1. O Estado de S. Paulo — 2. America —
3. Europa

1. O Estado de S. Paulo desenvolve dia para dia novas energias, sorrindo-lhe os horisontes porvindouros.

A Capital Paulista, orgulho e joia dos filhos deste grande Estado, começará neste anno um inicio de melhoramentos que o aformosearão mais tarde, como uma das mais bellas cidades do mundo.

O projecto do sr. Samuel das Neves que o governo parece que viu com bons olhos, custaria ao thesouro trinta mil contos, e abrangerá principalmente o centro do perimetro, desapropriando-se a Casa Aleman orçada em trescentos contos de réis, e a Casa Cardoso & Filho, além de outros predios sem tamanha importancia.

Pontes de ferro ligarão o centro com as partes mais distantes.

Não duvidamos que o patriótico governo do Dr. Albuquerque Lins realizará estes e outros melhoramentos.

E não é só a capital que progride; as cidades do interior enveredam de igual forma pela estrada do desenvolvimento.

Campinas resolveu já a questão tão debatida da «electricidade».

A Camara transacta, antes de deixar o mandato, quiz assignar o contracto com Byngton, visto que ninguem mais se apresentou na concorrência aberta.

Campinas terá luz electrica, bonds electricos dentro do prazo dum anno no perimetro urbano, e força motriz.

A princeza do Oeste de S. Paulo vae entrar célere pelos caminhos da prosperidade.

* * *

Embora Alves Mendes chamou Portugal cabeça da Europa; mas nesta secção quero correr os olhos pelas outras nações.

A politica hespanhola nas mãos do sr. Canalejas anda macambuzia e contrafeita e antes de passar-se para outras mãos, porventura mais firmes, quiz provar a sorte com a troca de tres ministros, substituidos pelo sr. Del Castilho, sr. Salvador Amós e sr. Raphael Gasset.

O sr. Canalejas quer por força provar que vive e evolue, embora alguma vez seja como o carangueijo, para atraz.

A manifestação dessa vida canalejista está no movimento, seja como fôr.

Por isso viaja com S. M. D. Affonso XIII para Melilla afim de demonstrar que vive e evolue.

Felizmente a Hespanha catholica manifesta melhor a sua vida exuberante.

A quinta semana social de Barcelona revelou positiva e eloquentemente o que se tem feito na Hespanha nestes ultimos annos em prol das classes operarias.

Assistiram, além do Mons Vico, Nuncio Apostolico, o sr. Arcebispo de Valencia e mais cinco Bispos.

Os semaneiros foram um dia á colonia typica do illustre catholico sr. Guells, onde o exmo. sr. Laguarda, digno Bispo de Barcelona, teve ensejo de pronunciar bellissima allocução.

A Hespanha catholica progride.

E' manifestação eloquente de seu progresso a obra collosal que se emprenhe a favor da boa imprensa

O *Iris de Paz*, onde é director o rvmo. sr. P. José Dueso, do Coração de Maria, al-

ma votada a este empreendimento, prova com numeros o desenvolvimento dessa obra grande, a mais proficua e brilhante de quantas se poderam realizar.

Desde já os catholicos hespanhoes querem formar o capital sufficiente para a *Agencia Catholica*.

A Allemanha de mãos dadas com a Russia tenciona penetrar na Persia, embora seja com intuitos commerciaes.

* * *

Morreu o famoso senador norte-americano Elkins.

E' filha deste senador, Catharina Elkins, que se celebrizou por causa dos boatos de seu casamento com o duque dos Abruzos.

Esse casamento que parecia já um verdadeiro romance, parece que se vae realizar, visto que desapareceu o velho senador, unico embaraço por suas pretensões.

Os Estados Unidos vão já pensando nas consequencias do futuro canal de Panamá em relação ás nações sul-americanas. Chile manda orgulhoso para ministro de Londres ao estadista Agustin Edwards.

Argentina ainda sente os estremecimentos do sr. Zeballos que pelo orgão de *La Prensa*, envenena quanto diz respeito ao Brazil.

Aproveita o orgão zeballista a passagem do sr. Alcorta pelo Rio de Janeiro sem festas diplomaticas para censurar o augusto diplomata sr. Barão de Rio Branco.

O Brazil anda meio receioso pelas questões da politica fluminense.

Picapau.

Nossos defunctos.— Após uma vida cheia de boas obras, falleceu nesta capital a exma. sra. d. Gertrudes do Carmo Franco, aos noventa annos de idade. Era filha do fallecido sr. Jesuino Franco.

A virtuosa finada fizera a este Santuario do Coração de Maria e a otras egrejas, alguns donativos de valor que lhe terão merecido muitos favores de Deus e de suffragio anticipado por sua alma.

Tambem falleceram: em Ouro Preto, nosso antigo assignante e entusiasta leitor da *Ave Maria*, dr. Julio Jacob. Era um fervoroso catholico.

Em Baurú, o sr. Jacobo Martim.

Em Leopoldina, d. Deolinda Campos.

Esta Redacção já mandou celebrar as missas a que tem direito.

R. I. P.

O PRIMEIRO BAILE

PHANTASMAS VERDADEIROS

(Continuação)

hemia, os bôlos espalharam-se pelo chão, annunciando o fim do almoço: Lulú encommendou-se a todos os Santos do céu; a impassibilidade britannica de Fly contentou-se com levantar a cabeça.

—Pois olha—disse a Marqueza, batendo com o punho cerrado no braço da poltrona—o padre Jacintho manda na sua batina, a madre Catharina no seu habito, e eu em minha filha! entendes...?

Lulú não entendia: asustada, a pobre menina cruzara as mãosinhas, e rezava mentalmente, sem dar por isso, aquella oração do Trisagio: «Aplaca, Senhor, tua ira, tua justiça e teu rigor: Senhor misericordia!» A Marqueza continuou levantando progressivamente a voz, até ás ultimas notas d'um furioso *crescendo*.

— Irás esta noite ao baile da Embaixada, apesar dos conselhos do Padre e da Madre!... Irás com o vestido decotado, que logo ha de trazer a modista!... valsarás com o Duque, porque assim lh'o prometti, e porque é mister que aprendas o que o padre Jacintho e madre Catharina deveram ter-te ensinado!... E' forçoso que aprendas a obedecer a tua mãe!...

— Porém, mamã — exclamou Lulú, chorando — se o padre Jacinto me disse...

— Que mais disse o padre Jacinto?

— Que si a mamã mandasse, e eu não pudesse convencil-a, obedecesse.

— Pois já que não me convenceste, irás ao baile!

— Sim, senhora, irci onde a mamã quizer.

A Marqueza baixou dois pontos o diapazão de sua ira, e accrescentou em tom dogmatico:

— O terceiro mandamento da lei de Deus manda honrar pae e mãe.

— Não é o terceiro, mamã; é o quarto. O terceiro é sanctificar as festas.

— O terceiro ou o quarto, ou o vinte mil e quinhentos!—exclamou a Marqueza, que era mais forte na partitura da ultima ópera do que na ordem religiosa dos preceitos do Decalogo.—O que importa é que o tenhas presente!

— Sim, senhora; farei o que a mamãe ordenar.

— Pois era o que faltava, vir agora o

padre Jacintho perturbar a paz da minha casa!...

— Não, senhora; não era capaz disso; interrompeu Lulú.—O padre Jacintho é um santo.

— Então lá que o ponham n'um altar, e lhe accendam velas!—replicou vivamente a Marqueza.—Mas o que eu não consinto, é que por causa de suas tontices me sejas desobediente.

— Eu mamã, se...

— Cala-te!... Olha, não vás fallar ao Duquesinho no padre Jacintho e na madre Catharina, nem de novenas, nem de freiras, nem das tolices e beatices do collegio... Esse tempo já passou. minha filha: agora has de pensar que já és uma senhora, que vae entrar no mundo... Por isso eu quero apresentar-te esta noite na Embaixada... O Duque é um moço agradabilissimo... gosta muito de ti... Não passa dia que não pergunte pela formosa Lulú...

— Por mim? disse Lulú, abrindo os olhos, assombrada.—Mas se eu só o vi uma vez.

— E que te parece?

— Pareceu-me bastante parvo.

— Parvo?... Parvo o primeiro elegante de Madrid!... Parvo o titular solteiro, que é o melhor partido da capital!

— Se me não disse senão parvoices!... que o theatro Real tivera enchente... que o seu cavallo Pitt ganhára o premio no hipodromo... que ia introduzir a moda da casaca vermelha... Eu disse-lhe que havia de parecer um carangueijo...

— Disseste-lhe isso!—exclamou outra vez enxofrada a Marqueza.

— Escapou-me sem pensar; e creio que elle não gostou, por que se pôz muito serio.

— Pois de certo!... Como havia de gostar?... Ora, se esta minha filha parece que vem lá do matto... Dizer-lhe que havia de parecer um carangueijo!... Só tú eras capaz de proferir uma tal asneira. Sabes como tem sido séria a questão das casacas vermelhas?... Periodicos mui sensatos discutiram se devia ou não admittir-se, e justamente era o Duque o defensor mais entusiasta... E dizer-lhe que havia de parecer um carangueio!... O padre Jacintho e a madre Catharina só teem lembranças como essa!...

— Mas que entendo eu disso, mamã? — disse Lulú, apoquentada.

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

(Typ. da Ave Maria.)